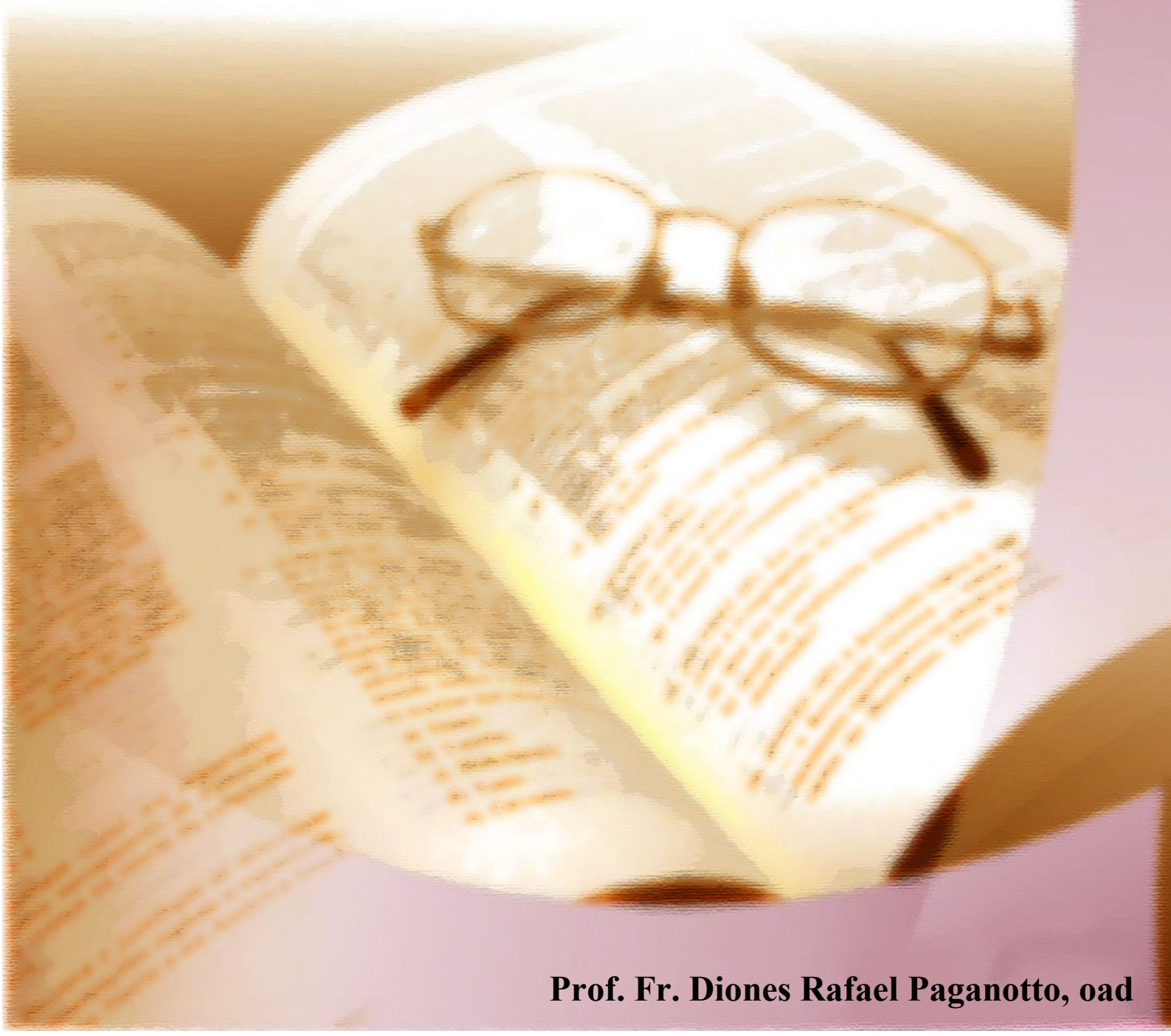


**FAJOPA – Faculdade João Paulo II
Marília (SP)**

AT 1 – Pentateuco

ELEMENTOS TEOLÓGICOS DO PENTATEUCO



Prof. Fr. Diones Rafael Paganotto, oad

TEMAS TEOLÓGICOS DO PENTATEUCO

1. INTRODUÇÃO AO PENTATEUCO

- Os cinco primeiros livros da Sagrada Escritura são conhecidos como Lei/Torah (judeus) ou Pentateuco (cristãos).
- São cinco livros que narram os primórdios da humanidade e do povo hebreu, bem como as leis estipuladas entre Deus e o seu povo a caminho da terra de Canaã.

1.1 Divisão de cada livro

- Gênesis - No princípio
 - o Gn 1-11: História primitiva
 - o Gn 12-50: História dos patriarcas
- Êxodo - Os nomes
 - o Ex 1-15: Libertação do Egito
 - o Ex 15-18: Caminho no deserto
 - o Ex 19-40: Aliança no Sinai
- Levítico - E chamou
 - o Lv 1-7: Ritual dos sacrifícios
 - o Lv 8-10: Ritual sacerdotal
 - o Lv 11-16: Ritual do puro/impuro
 - o Lv 17-27: Lei da santidade
- Números - No deserto
 - o Nm 1-10: No Sinai
 - o Nm 10-22: No deserto de Cadesh-Barneia
 - o Nm 22-36: Nas planícies de Moab
- Deuteronômio - As palavras
 - o Dt 1-4: 1º discurso de Moisés
 - o Dt 5-11.26: 2º discurso de Moisés
 - Dt 12-26: código de leis
 - o Dt 29-30: 3º discurso de Moisés
 - o Dt 31-34: Morte de Moisés

1.2 Personagens



1.3 Principais Temas teológicos

- Criação
- Pecado
- Aliança – Decálogo
- Páscoa

2. CRIAÇÃO

2.1 Criação na Bíblia

2.1.1 Quando começa a Revelação de Deus

- Israel conhece Deus na libertação do Egito.
- Bíblia começa com a criação, mas a experiência decisiva, na qual Israel se tornou “povo de Deus” foi a libertação da escravidão do Egito.
- A reflexão sobre a criação veio depois. Israel compreendeu que o Deus libertador é também o Deus criador.

2.1.2 2ª – Temos outros textos sobre a criação...

- Gn 1-2 não é o único texto bíblico que fala de criação: outros textos sapienciais (Sl, Jó, Pv) narram ou celebram a criação.
- Para ter uma idéia global do que a Bíblia diz sobre a criação, precisamos também conhecer estes textos.

*(Sl 108) Ó Senhor, nosso Deus,
como é glorioso teu nome em toda a terra!
Quando olho para o teu céu, obra de tuas mãos,
vejo a lua e as estrelas que criaste:
Que coisa é o homem, para dele te lembrares,
que é o ser humano, para o visitares?
No entanto o fizeste só um pouco menor que um deus,
de glória e de honra o coroaste.*

*(Pv 8,22-31) O Senhor me gerou no início de suas obras,
antes de ter feito coisa alguma, no princípio,
antes que a terra fosse feita.
Ainda não havia os abismos, e eu já fora concebida,
quando ainda não havia os mananciais das águas.
Ele ainda não havia feito a terra e os campos,
nem os primeiros elementos do orbe terrestre.
Quando preparava os céus, ali eu estava,
quando fixava ao mar os seus limites e às águas,
para que não ultrapassassem suas bordas,
e lançava os fundamentos da terra,
eu estava ao seu lado como mestre-de-obras.*

*(Jó, 38,1ss) Então o Senhor, do meio da tempestade, respondeu a Jó:
“Quem é este que obscurece o meu Projeto com palavras insensatas?
Onde estavas, quando lancei os fundamentos da terra?
Quem lhe deu as medidas, se sabes?
ou quem estendeu o cordel sobre ela?
Onde se encaixam suas bases,
ou quem assentou a sua pedra angular enquanto aclamavam em coro
os astros da manhã e jubilavam todos os filhos de Deus?
Quem fechou com portas o mar,
quando ele irrompeu como se saísse das entranhas...*

2.2 3ª – Louvor...

- Celebração do Deus criador: A Bíblia não descreve cientificamente a criação, mas louva o Deus criador. O autor bíblico não se procura em responder como é o céu, mas como se vai para o céu...

(Gn 1,1) No princípio, Deus criou o céu e a terra.

- O verbo “criar” (bara’) é exclusivo de Deus!

- Deus cria com facilidade, produzindo algo de novo; já o homem inventa utilizando algo pré-existente.

2.3 Bíblia e Ciência

(Gn 1,2) A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.

- A terra é deserta, as trevas a cobrem, a água domina tudo: A VIDA É IMPOSSÍVEL!

(Gn 1,3) Deus disse: “Faça-se a luz!” E assim se fez a luz.

- A ação de Deus criador inicia sobre as trevas que cobrem o abismo (água).
- A criação é a separação e possibilidade de um ambiente onde a vida seja possível.
- Cientificamente a vida é possível diante de uma série de elementos que se combinam.

(Gn 1,20) Deus disse: “Fervilhem as águas de seres vivos e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”.

- Após a vida vegetal, as águas geram seres vivos que “fervilham”.

(Gn 1,24) Deus disse: “Produza a terra seres vivos...”

- O poeta expressa assim a “lei natural”: Deus cria um sistema de vida, organiza a realidade para obter uma corrente produtiva; assim, de uma criatura deriva outra, evolução natural?

(Gn 2,7) Então o Senhor Deus formou o ser humano com o pó do solo, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida, e ele tornou-se um ser vivente.

- Deus forma o homem (ser humano) com o pó do solo como um “oleiro” (yotser).
- Em hebraico existe um jogo linguístico por trás desta reflexão teológica:
 - o Homem = 'adam – אָדָם
 - o Terra = 'adamáh – אֲדָמָה
- Adam e Adamá são palavras muito parecidas:
 - o Deus forma o “terro” (homem) da “terra”.
 - o 'adam indica a humanidade.
- Se traduzimos 'adam com Adão, dizemos que Deus criou o homem chamado Adão e não a humanidade. Todos nós somos Adão.

3. PECADO

3.1 Pecado = não confiar em Deus

(Gn 2,16) O SENHOR Deus deu-lhe uma ordem, dizendo: "Podes comer de todas as árvores do jardim".

- Após a criação, Deus concede um grande dom à humanidade: o jardim.
 - o (+) permissão para comer de todas as árvores.

(Gn 2,17) "Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não (deves) comerás, porque, no dia em que dele comeres, com certeza morrerás".

- A restrição vem após:
 - o (-) algo negativo, para preservar a humanidade.
 - o "comer" está no futuro, é um aviso!

(Gn 3,6a) A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para obter conhecimento".

- "Viu que seria bom comer da árvore": a criatura humana duvida de Deus, o que produz morte passa ser bom!
- A fruta não é venenosa, mas o veneno está no modo de ver a realidade, os valores, até mesmo o que é negativo (morte), pode parecer bom para o homem.

(Gn 3,6a) A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para obter conhecimento".

- "Atraente para os olhos": o belo passa a ser considerado como bom.
- "Desejável": a criatura acaba pecando pois deseja o conhecimento do bem e do mal.

3.2 Pecado e suas consequências

- O projeto divino foi transgredido, se tornariam como Deus, mas...

(Gn 3,7) Então os olhos de ambos se abriram, e, como reparassem que estavam nus, teceram para si tangas com folhas de figueira.

- Após o pecado, a humanidade percebe a fraqueza, a humilhação, a perda total.
 - o Nudez = perda de dignidade.
 - o Vergonha = limite e fraqueza.

(Gn 4,8) Caim disse a seu irmão Abel: "Vamos ao campo!" Mas, quando estavam no campo, Caim atirou-se sobre seu irmão Abel e o matou.

- Caim não conversa com o irmão, mas faz a sua escolha, assim como o homem e a mulher: uma escolha de morte!
 - o "Vamos ao campo" = território agrícola.
 - o Não confiar em Deus ou no irmão = fratricídio.
 - o Consequência é a morte...

(Gn 6,5-6) O SENHOR viu o quanto havia crescido a maldade das pessoas e como todos os projetos de seus corações tendiam unicamente para o mal. Então o SENHOR arrependeu-se de ter feito o ser humano na terra e ficou com o coração magoado.

- Maldade no coração (interior): o mal deve ser exterminado → o homem também!
- Mas, pode Deus se arrepender?

(Nm 23,19) Deus não é homem para que minta, nem criatura humana para que se arrependa. Diz alguma coisa e não a faz, promete algo e não o cumpre?

- O pecado porta consequências diretas na humanidade e na sua relação com Deus! Pois o pecado é morte!

(1Sm 15,10-11) A palavra do SENHOR veio então a Samuel: "Arrependo-me de ter feito a Saul rei. Ele afastou-se de mim e não executou as minhas ordens". Samuel entristeceu-se.

- Arrependimento é a dor profunda diante de um pecado tão grande e enraizado no homem.
- *ANTROPOMORFISMO*

(Gn 6,7) O SENHOR disse: "Vou exterminar da face da terra o ser humano que criei e, com ele, os animais, o que se move pelo chão e até as aves do céu, pois estou arrependido de os ter feito".

- Noé, porém, encontrou graça aos olhos do SENHOR, o pecado não é a última palavra:
- Deus está com sentimentos humanos...
- A criação sofre pelo pecado do homem: animais, plantas, tudo é afetado!
- Mas... Noé encontra a Graça de Deus, ele será agraciado pela sua vida correta.

(Gn 6,9.12) Esta é a história de Noé: Noé era homem justo e íntegro entre os contemporâneos e sempre andava com Deus. Mas a terra se perverteu diante de Deus e encheu-se de violência.

- Mesmo diante da morte, Deus traz nova vida.
- Morte → ressurreição.

(Rm 5,19) Pela desobediência de um só homem, todos se tornaram pecadores.

(Rm 5,12) Como por meio de um só homem o pecado entrou no mundo e, pelo pecado, a morte, assim a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram...

CIC §402 Sobre a universalidade do pecado e da morte, Paulo opõe a universalidade da salvação em Cristo.

4. ALIANÇA

4.1 Promessa

- Diante do pecado:
 - o Deus não abandona a humanidade.
 - o Deus se reaproxima e promete a sua bênção
 - 1º lugar → humanidade (Adão, Noé).
 - 2º lugar → povo escolhido (Abraão, Moisés).
 - o Esta promessa divina se realiza através da aliança (pacto) entre Deus e o seu povo.
- Deus promete:
 - o Salvação futura – Adão.
 - o Não mais o dilúvio – Noé.
 - o Descendência – Abraão.
 - o Terra de Canaã – Moisés.

4.2 Aliança

- O Pentateuco é um conjunto de promessas:
- Adão recebe a promessa (implícita) da salvação futura.

(Gn 3,15) Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar.

- Noé recebe a promessa, após o dilúvio, de aliança com Deus

(Gn 9,11-13) Estabeleço convosco a minha aliança... Não haverá mais dilúvio para devastar a terra. Eis o sinal da aliança que estabeleço entre mim e vós e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras. Ponho meu arco nas nuvens, como sinal de aliança entre mim e a terra.

- Abraão recebe a promessa de uma descendência.

(Gn 17,1-2) Eu sou o Deus Poderoso. Anda na minha presença e sê íntegro. Quero estabelecer contigo minha aliança e multiplicar sobremaneira a tua descendência.

- Moisés recebe a promessa de libertação.

(Ex 6,1-8) Eu, o Senhor, apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como o Deus Poderoso, mas não lhes dei a conhecer meu nome "o Senhor". Com eles estabeleci a minha aliança, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que viveram como migrantes e estrangeiros. Eu também ouvi os gemidos dos israelitas, que os egípcios escravizaram, e lembrei-me da minha aliança.

- Aliança é um pacto entre superior e inferior.
 - o No Antigo Oriente, o superior (rei, soberano) prometia proteção para os inferiores.
 - o Os inferiores prometiam obediência e o pagamento de tributos para garantir a sobrevivência.
- Do mesmo modo, a Aliança entre Deus – povo:
 - o Deus garante a posse da terra, além da continuidade da eleição e da descendência.
 - o O Povo promete obediência e fidelidade a Deus.
- Esta estrutura de Aliança está presente também na criação:
 - o O autor de Gn 2-3 conhece a história de Israel, a Aliança que Deus estipulou com o povo, por meio de Moisés, no monte Sinai.
 - o Lendo com atenção Gn 2-3, percebemos o esquema da Aliança:

▪ Deus cria o homem	LIBERTAÇÃO DO EGITO
▪ Coloca em um jardim	TERRA PROMETIDA
▪ Deus dá uma lei	DECÁLOGO

4.3 Decálogo

- O código de leis do decálogo é o mais famoso do Pentateuco.
- Temos, também, outras sessões de leis:
 - o Ex 20-23: Código da aliança.
 - o Lv 17-26: Código da santidade.
 - o Dt 12-26: Código deuteronômico.
- O decálogo é o grupo de leis fundamentais.
- Temos duas versões do decálogo: Ex 20 e Dt 5.
- O termo “decálogo” significa: Dez palavras.

(Ex 34,28) Moisés ficou ali com o Senhor 40 dias e 40 noites... e escreveu nas tábuas as 10 palavras da aliança.

(Dt 10,4) Ele escreveu nas tábuas o que estava escrito nas primeiras, as 10 palavras que o Senhor vos tinha promulgado na montanha, do meio do fogo, no dia da reunião.

- O Novo Testamento não cita diretamente os 10 mandamentos, como encontramos no Antigo Testamento, mas evidencia a importância do decálogo na passagem do Jovem rico:

(Mc 10,19) Jesus respondeu: Conheces os mandamentos: não cometerás homicídio, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, não prejudicarás ninguém, honra teu pai e tua mãe!

- Estrutura do decálogo:
 - o Os primeiros três (mandamentos) evidenciam a relação com Deus.
 - o A partir do quarto (mandamento) temos as relações entre os seres humanos (com negações).

5. PÁSCOA

5.1 História da festa da Páscoa.

5.1.1 Situação histórica de Israel → 1.250 a.C.

- Egito sofre com vários desastres naturais e a agricultura/economia está em colapso.
- Uma série de mortes (peste, infecção) afeta a população, além do filho do faraó.
- Hebreus vêem nisso “sinais de Deus” contra o poder opressivo do faraó.
- Diante desses vários problemas, os hebreus aproveitam para fugir...

5.1.2 Êxodo fuga ou expulsão?

- Êxodo Expulsão (1.400 a.C.):
 - o Grupo de hebreus é “convidado” a se retirar do Egito e vão pela estrada litorânea do Egito para Canaã.
 - o Puderam pegar a estrada principal, sem problemas, nos “postos de fiscalização” dos Egípcios.
- Êxodo Fuga (1.250 a.C.):
 - o Outro grupo permanece no Egito e, anos depois, liderado por Moisés, tenta a fuga durante um período de desastres, durante uma festa anual. Vão para o deserto, não podendo utilizar a estrada principal. São perseguidos, mas de modo misterioso encontram liberdade.

5.2 A festa da Páscoa + Ázimos.

5.2.1 Páscoa

- Festa de pastores (Inverno → Primavera):
 - o Após as chuvas do inverno, tudo começa a florir;
 - o Os pastores devem procurar outras pastagens e começa um período de incertezas.
 - o 1ª lua cheia do Equinócio de Primavera:
 - o Equinócio = aequus (igual) e nox (noite),
 - o Ocasão em que o dia e a noite duram o mesmo tempo (12h) na mudança das estações.
- Demônio Exterminador:
 - o Celebração de um rito para afastar o mal.
 - o O espírito do mal (maškit) era representado por um manco que passando em meio ao rebanho matava.
- Rito do Cordeiro:
 - o Sacrifício de um cordeiro (1 ano), o suficiente para o maškit deixar de lado todo o rebanho.
 - o Sangue colocado sobre as tendas, depois o cordeiro era assado e consumido ervas amargas.
- Páscoa:
 - o Hebraico = פֶּסַח PeŠaQ = mancar, saltar, passar.

(1Rs 18,21) Elias disse: “Até quando andareis mancando com os dois pés?”

- o Grego = πάσχα
- o Latim = pascha
- Significado teológico:
 - o Exterminador é um demônio manco,
 - o Deus salta a casa dos hebreus,
 - o Hebreus passam pelo mar para a liberdade.

5.2.2 Ázimos

- Festa de agricultores (Inverno → Primavera):
 - o Chegando em Canaã, os hebreus encontram outra festa no mesmo período da Páscoa (1 semana).
 - o O Equinócio de Primavera é a passagem de um ano para outro: começa a colheita do “orzo” (1º cereal); o velho é abandonado, após uma semana, se utiliza o fermento.
- Mazzot = ázimos:
 - o Hebraico = מצות MaZOT = sem gosto, insípido.

(2Cr 35,17) Celebraram a Páscoa e também a festa dos Ázimos, durante 7 dias.

- o Grego = ἄζυμος a-zumos (sem fermento)
- Naquele ano a festa da Páscoa foi proibida,
 - o Quando os hebreus fogem, celebram a Páscoa no deserto, mas é diferente, é única:
 - o Festa de Primavera = Festa da libertação.
 - o Todos os anos, será lembrada, será re-vivida, a Páscoa se transforma assim em um MEMORIAL.
- **União PÁSCOA + ÁZIMOS em Canaã.**

5.3 Páscoa = memorial permanente

(Ex 12,3.5.7-8.11) No dia 10 deste mês, cada um tome um animal por família, O animal será sem defeito, macho de 1 ano. Tomarão um pouco do sangue e untarão as ombreiras da porta das casas onde comerem. Comerão a carne nesta mesma noite. Deverão comê-la assada ao fogo, com pães sem fermento e ervas amargas: com os cintos na cintura, os pés calçados, o cajado na mão; e comereis às pressas, pois é a Páscoa do SENHOR.

- Inicia com a descrição do Rito da Páscoa.
- Pois aquela noite foi e sempre será especial.

(Ex 12,13-14.23) Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do SENHOR, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua. Quando o SENHOR passar pelo Egito para castigá-lo, não permitirá que o Exterminador entre em vossas casas para causar dano.

- Como na narração das “lições”, também na Páscoa o sujeito de tudo é YHWH.
 - o Passa adiante,
 - o Não permite que o maškit entre nas casas.

(Ex 12,29-30) Era meia-noite quando o SENHOR feriu todos os primogênitos no Egito. Ouvia-se no Egito um grande clamor, pois não havia casa onde não houvesse um morto.

- 10ª lição anunciada → se realiza!
- Ocorre o Êxodo (expulsão / fuga).

(Ex 12,31.40) O faraó chamou Moisés e Aarão de noite e disse: “Ide. Sai do meio de meu povo, tanto vós como os israelitas!” Eram cerca de 600.000 homens a pé, sem contar as crianças.

- A permanência dos israelitas no Egito foi de 430 anos.
- □ 600.000 = 600 מֵאוֹת (‘elef) mil/família/tribo/clã.

(Ex 13,18.20-21) Deus fez o povo dar uma volta pela rota do deserto do mar dos Juncos. Partiram de Sucot e acamparam em Etam, na periferia do deserto. O SENHOR os precedia, de dia, numa coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho; de noite, numa coluna de fogo para iluminar, a fim de que pudessem andar de dia e de noite.

- Muito se discute sobre o caminho feito pelo povo após a saída do Egito:
 - o Temos diferentes tradições sobre esta saída, assim cada uma narra um caminho diferente.
 - o Não devemos imaginar um povo vagando sem saber para onde, mas diferentes épocas e caminhos.